

Tribuna Esportiva



A polícia da Suíça prendeu ontem sete dirigentes ligados à Fifa a pedido da justiça dos Estados Unidos.



Entre os detidos estão o ex-presidente da CBF, José Maria Marin, por suposto esquema de corrupção.



Em nota oficial, o Corinthians anunciou a dispensa do peruano Paolo Guerrero às vésperas do jogo contra o Palmeiras, domingo, em Itaquera, pelo Brasileiro.



O Corinthians também não deve contar com Sheik (foto) por opção do técnico Tite. Segundo a diretoria, Sheik deve ter um jogo de despedida.



O novo técnico do São Paulo, Juan Carlos Osorio, chega ao time após levar o Nacional de Medellín a conquistar seis títulos nacionais nos três anos que ficou no clube.



Lucas Lima, um dos principais jogadores do Santos na conquista do Paulistão, eternizou a imagem do pênalti decisivo contra o Palmeiras em atuação na panturrilha.

GOVERNO ELEVA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO DOS BANCOS

A partir de setembro, os bancos terão de pagar mais imposto sobre seus lucros. O governo federal vai elevar de 15% para 20% a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidente sobre as instituições financeiras. A decisão está prevista na Medida Provisória (MP) 675 publicada na última sexta, dia 22, no Diário Oficial da União.

A expectativa do governo é arrecadar mais R\$ 747 milhões em 2015 e R\$ 3,8 bilhões em 2016 com a alta do tributo. Por se tratar de Medida Provisória, a decisão terá de ser aprovada posteriormente pelo Congresso Nacional para que não perca a validade.

O aumento da tributação dos bancos faz parte da estratégia de reequilibrar as contas públicas para tentar estimular a confiança dos empresários e evitar um rebaixamento da



nota brasileira pelas agências de classificação de risco.

Nos últimos meses, o governo já anunciou uma série de medidas para melhorar a arrecadação e o resultado das contas públicas – que registram déficit primário (receitas

menos despesas sem inclusão de juros) inédito em 2014.

Em um cenário de juros altos, os principais bancos do País têm registrado aumento no seu lucro nos primeiros meses deste ano (saiba mais nesta página).

Segundo pesquisa, apesar da desaceleração econômica, a rentabilidade sobre patrimônio dos grandes bancos de capital aberto no Brasil foi de 18,23% em 2014 – mais que o dobro da rentabilidade dos bancos americanos (7,68%).

Lucros dos bancos em 2015

Bradesco

Encerrou o primeiro trimestre de 2015 com lucro líquido contábil de R\$ 4,24 bilhões, um crescimento de 6,3% com relação ao resultado do quarto trimestre de 2014 e de 23,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

Banco do Brasil

Anunciou lucro líquido de R\$ 5,81 bilhões no primeiro trimestre, alta de 117,3% ante igual período de 2014.

Itaú-Unibanco

Registrou lucro líquido contábil de R\$ 4,41 bilhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 27,3% sobre os R\$ 3,472 bilhões do primeiro trimestre de 2013.

Agenda

Plenárias Ouro Fino

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, estão convocados para assembleia hoje na Regional. As plenárias serão às 10h para o 2º turno; às 15h para o 1º turno; e às 17h30 para o Administrativo. Os trabalhadores do 3º turno podem ir em qualquer um dos três horários. Na pauta, assuntos internos. A Regional fica na Rua Felipe Sabag, 149, apto 1, Centro, Ribeirão Pires.

Termomecanica tem vagas gratuitas para técnico em Metalurgia

O Colégio Termomecanica está com inscrições abertas até amanhã, às 16h, para 40 vagas ao curso técnico em Metalurgia. A inscrição pode ser feita pelo site www.conseps.com.br.

Plantão do Jurídico na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Antes quinzenal, o plantão do Departamento Jurídico na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra agora atende todas as quartas-feiras, das 14h às 17h, por ordem de chegada. Informações pelo fone 4823-6898, falar com Marcos.

SARAU Engrenagem Poética

30 de Maio de 2015 Das 16h às 22h

Participação: Sérgio Vaz
Sarau do Fórum
Batalha da Matrix
Coletivo DiadeNega
Sarau Lapada Poética
Coletivo de Hip Hip de Diadema
Projeto Meninos e Meninas de Rua

Realização: 

Local: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - Rua João Basso, 231, 3º e 4º andar - Centro - SBC
Tel.: 4128-4200 / Marina Rara (11) 96860-0257



ATO É AMANHÃ!

Companheiros na Mercedes, em São Bernardo, já estão mobilizados em defesa do emprego.

PÁGINAS 2 E 3

Notas e Recados



DESTRUIÇÃO DE NASCENTES - 1

As obras do trecho norte do Rodoanel, orçadas em quase R\$ 7 bilhões, está destruindo rios e nascentes em plena crise hídrica.



DESTRUIÇÃO DE NASCENTES - 2

As nascentes da zona norte da região metropolitana de São Paulo compõem parte do abastecimento natural de reservatórios do Sistema Cantareira.

FIES

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

FIES - 1

O Ministério da Educação prorrogou o prazo para renovação dos contratos do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) para o dia 30 de junho.



FIES - 2

Segundo o MEC, 100 mil alunos ainda não concluíram o processo de aditamento.



INSCRIÇÕES ENEM - 1

O Inep recomenda que os candidatos façam a inscrição do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) entre 6h e 7h da manhã e após 20h para evitar lentidão no site.



INSCRIÇÕES ENEM - 2

As inscrições vão até dia 5 de junho e devem ser feitas exclusivamente pela internet. Até ontem, mais de 910 mil pessoas tinham se inscrito.



PROJETO APROVADO PELA CÂMARA É UM GOLPE AOS TRABALHADORES

Os trabalhadores do ABC estarão amanhã nas ruas para combater o Projeto de Lei da Câmara, o PLC 30 (antigo PL 4.330), que ameaça os direitos conquistados; pela adoção da fórmula 85/95, como alternativa ao fator previdenciário; e pelo Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

Na última reportagem da série, que a Tribuna publica esta semana sobre cada um dos três temas da pauta de reivindicação, o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, explicou como o PLC 30, que está no Senado para ser votado, será um retrocesso para as conquistas dos trabalhadores.

Tribuna Metalúrgica – O que o trabalhador tem que saber sobre o PLC 30?

Wagnão – O PLC 30 é o Projeto de Lei, o PL 4.330, que mudou de nome após ser votado e aprovado por 230 deputados federais. Esse projeto partiu de um deputado que

é empresário e tem a finalidade de atender aos patrões.

TM – Por que esse projeto prejudica os trabalhadores?

Wagnão – Um dos pontos mais graves desta proposta que está no Senado é a possibilidade de terceirização de qualquer atividade de uma empresa, incluindo a atividade-fim.

TM – O que isso significa?

Wagnão – É um retrocesso para as relações de trabalho, que conquistamos ao longo da história de luta dos trabalhadores no Brasil.

TM – Por quê?

Wagnão – Se uma empresa puder terceirizar todas as suas atividades, ela pode declarar que tem um trabalhador em seu quadro de pessoal e ter mais de mil terceirizados, por exemplo, o que a desobriga de constituir uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA, ter representação sindical, entre

outras responsabilidades sociais que conquistamos.

TM – Como classificar um projeto como esse?

Wagnão – É um golpe aos trabalhadores e, por isso, vamos às ruas protestar contra esse projeto.

TM – O que mais está em pauta na luta dos trabalhadores?

Wagnão – Além destes três temas urgentes, que são o combate ao PLC 30; a adoção da fórmula 85/95, como alternativa ao fator previdenciário; e o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE; ainda iremos lutar pelo Programa de Renovação da Frota de Caminhões; pela correção da tabela do Imposto de Renda; pela liberação do crédito para a retomada do crescimento; e contra as medidas que dificultam o acesso aos benefícios.

Pauta de reivindicação

- Contra o PLC 30, antigo PL 4.330, que precariza as relações de trabalho;
- Adoção da fórmula 85/95 como alternativa ao fator previdenciário;
- Programa Nacional de Proteção ao Emprego;
- Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões;
- Correção da tabela do Imposto de Renda;
- Ampliação das liberações de crédito na economia, principalmente para a aquisição de veículos;
- Contra as Medidas Provisórias 664 e 665, que alteram regras para acesso a benefícios previdenciários e ao seguro-desemprego.

Ato será amanhã na SEDE, às 8h

Doe Sangue

Para **Valter Slonzon**, trabalhador aposentado na Mercedes. Hospital A.C. Camargo. Rua Prof. Antonio Prudente, 211, Liberdade, em São Paulo. Fone 2189-5000. Das 8h às 17h. Estacionamento gratuito.

Para **Maria Almeida de Jesus**, tia do companheiro Anderson do Amaral Falcão, na Forjarja Exportação na Toyota. Centro Hospitalar Municipal de Santo André. Av. João Ramalho, 326, Vila Assunção. Fone 4433-3611. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

"A GENTE PODE SER SOLDADO FERIDO, MAS AQUI NÃO TEM SOLDADO MORTO"

Os trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, seguem hoje para segundo dia de mobilizações intensas contra as demissões dos 500 companheiros em layoff (suspensão temporária de contrato de trabalho) anunciadas pela montadora na última segunda, dia 25. Uma nova assembleia acontece na portaria central a partir das 9h.

“É essencial a participação de todos. Não podemos aceitar essa política de terror”, declarou o diretor Administrativo do Sindicato, Moisés Selerges. Ontem, 1.500 metalúrgicos cruzaram os braços na área de agregados – eixos, motores e câmbio – após assembleia que ratificou a decisão dos trabalhadores.

“Todos sabem a difícil situação do setor, mas não vamos deixar a empresa dividir os trabalhadores”, destacou Moisés. “Se hoje são estes os trabalhadores ameaçados, amanhã podem ser vocês”, prosseguiu o dirigente se referindo aos metalúrgicos hoje na produção. A montadora oficializou, por meio de telegramas en-



viados na última segunda, a demissão de 500 companheiros que estão em layoff há um ano e deveriam retornar dia 15 de junho. O IG Metall, sindicato nacional dos metalúrgicos da Alemanha, apoia o movimento e enviou carta em solidariedade aos trabalhadores (saiba mais nesta página).

A partir da próxima segunda, 1º de junho, 7.500 trabalhadores ligados a produção entram em férias coletivas, com volta prevista para 16 de junho. “A empresa quer conduzir este processo como se tivesse razão em agir assim, apresentando as demis-

O QUE DIZEM OS TRABALHADORES EM LAYOFF



“O Sindicato está fazendo o que pode, com unidade e organização, e mantém a disposição de luta com o apoio de todos nós para reverter esta situação. Estava cheio de planos e agora estou há 11 meses na incerteza do layoff. Trouxe o meu filho na assembleia para me acompanhar e ele acabou virando um símbolo do movimento, ao identificar que todos nós aqui temos uma família que depende da gente, com contas para pagar, saúde para manter, força e coragem para continuar trabalhando. Queremos nossos empregos de volta.”
Rafael Simão, na montagem final



“Em quatro anos de Mercedes, este é o meu terceiro layoff. Acredito que nossa representação vai alcançar mais esta vitória, que é ter nossos empregos de volta. A sensação para quem está vendo essa luta de fora é que a gente não trabalhava o suficiente e merecíamos estar aqui. É exatamente o contrário. Estamos aqui graças a suspensão temporária de contrato de trabalho, que garante os empregos em momentos de crise no setor. Acredito nos Metalúrgicos do ABC. A gente pode ser soldado ferido, mas aqui não tem soldado morto.”
Sônia Batista dos Santos, na montagem de caminhão



“Depois de 27 anos na montadora, fui apresentado com um layoff há 30 dias e esta semana com um telegrama de demissão em casa. A minha vida inteira me doe para esta empresa e nunca medi esforços para desempenhar um trabalho de qualidade. Moro em Salto, interior paulista, e sempre fiz um trajeto de 260 km por dia, ida e volta, até São Bernardo. Com essa despesa, cancelei meu fretado e não tenho condições financeiras para estar aqui todos os dias, mas venho mesmo assim. A solução tem que ser debatida em conjunto.”
Genival Brito Lima, na montagem de cabina

Carta do IG Metall em solidariedade aos trabalhadores na Mercedes